

DIAGNÓSTICOS PSICOBIOLOGICOS DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Erica Cristina da Silva Pereira (PIC/UEM), Isabela Vanessa Tavares Cordeiro Silva (PIC/UEM), Viviani Camboin Meireles (PSE/UEM), Célia Maria Gomes Labegalini (PSE/UEM), Ligia Carreira (PSE/UEM), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientadora), e-mail: vanessadenardi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/ Centro de Ciências da Saúde/ Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde, Enfermagem

Palavras-chave: Sistematização da Assistência, Enfermagem, Idoso.

Resumo:

O cuidado ao idoso na atenção primária à saúde tem o importante papel do enfermeiro cujas ações são organizadas por meio da Sistematização da Assistência em Enfermagem do qual o diagnóstico de enfermagem faz parte. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo analisar os diagnósticos psicobiológicos de enfermagem para os idosos na atenção primária a saúde. Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem quantitativa fundamentada na pesquisa documental. Os dados foram coletados nos prontuários de todos os idosos atendidos em consulta de enfermagem no projeto de extensão Atenção Domiciliar de Enfermagem aos Familiares de Idosos Dependentes da Universidade Estadual de Maringá. Assim, fizeram parte 35 prontuários e os dados analisados foram: sexo, faixa etária e diagnósticos de enfermagem segundo a classificação internacional de práticas de enfermagem em saúde coletiva centradas nas necessidades humanas básicas psicobiológicas. As consultas de enfermagem foram realizadas predominantemente aos idosos do sexo feminino (71,4%), com idade variando entre 61 a 91 anos. Dentre os diagnósticos de enfermagem psicobiológicos os de maior prevalência foram: atividade física inadequada relacionada com a necessidade de exercício e atividade física; acuidade visual prejudicada, dor e memória deficientes relacionados às necessidades de percepção. O levantamento dos diagnósticos é uma ação primordial para a tomada de decisões e planejamento da assistência prestada ao idoso de forma a impactar positivamente processo de envelhecimento com qualidade.

Introdução

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade exclusiva do enfermeiro na qual se utiliza de método científico para

identificar situações de saúde/doença e intervir sobre as mesmas (COREN, 2015). É organizada em: histórico (anamnese e exame físico); diagnóstico; prescrição e evolução de enfermagem.

O diagnóstico de enfermagem, portanto, é parte essencial do processo, pois alia o conhecimento teórico levantado dos dados nas etapas anteriores e subsidia a elaboração de um plano de cuidados efetivo (UBALDO; MATOS; SALUM, 2016).

Para definir as práticas de enfermagem, sobretudo os diagnósticos, sugere-se taxonomia, como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (ALBUQUERQUE; CUBAS, s/a) e a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPEsc). Nesse contexto, o enfermeiro pode adotar várias teorias de enfermagem para embasar seu cuidado, como das necessidades humanas básicas (NHB) que incluem psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais.

No presente estudo, o enfoque da investigação foram os diagnósticos da CIPEsc centradas nas necessidades psicobiológicas consideradas básicas e indispensáveis à manutenção da saúde e da vida do idoso. As NHB psicobiológicas dividem-se nos domínios: oxigenação, hidratação, nutrição, eliminação, sono e repouso, exercício e atividades físicas, sexualidade, motilidade, cuidado corporal, integridade cutâneo mucosa, regulação vascular, regulação imunológica, percepção, ambiente, terapêutica, reprodução e crescimento e desenvolvimento (ALBUQUERQUE; CUBAS, s/a).

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi analisar os diagnósticos psicobiológicos de enfermagem para os idosos na atenção primária a saúde.

Materiais e métodos

Tratou-se de um pesquisa exploratório-descritiva de abordagem quantitativa fundamentada na pesquisa documental.

A fonte de dados do presente estudo foram os 35 prontuários dos idosos atendidos pelo projeto de extensão Assistência Domiciliar de Enfermagem aos Familiares de Idosos Dependentes (ADEFI) vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educativas em Saúde da Universidade Estadual de Maringá, o qual as pesquisadoras fazem parte.

Desses prontuários foram coletados os seguintes dados: sexo, idade, estado civil, composição familiar e diagnósticos de enfermagem, transcritos para uma planilha do *Microsoft excel*®. Os diagnósticos de enfermagem psicobiológicos foram classificados quanto seus domínios.

O estudo seguiu todos os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e está vinculado a um projeto maior aprovado sob parecer CAAE: 37457414.6.0000.0104.

Resultados e Discussão

Quanto ao sexo dos idosos atendidos em consultas de enfermagem, predominou o sexo feminino (71,4%), com idade variando entre 61 a 91

anos. Em relação ao estado civil, dois idosos são solteiros, 14 viúvos e 18 casados. No que se referem à composição familiar, cinco idosos residem sozinhos e a maioria dos idosos residem com seus filhos.

Entre os diagnósticos de enfermagem psicobiológicos levantados nas consultas gerontogerátricas os de maior frequência foram: atividade física inadequada (10%), classificado entre as NHB de Exercício e atividade física; dor (10%); acuidade visual prejudicada (6,43%) e memória deficiente (5,71%), esses três últimos classificados entre as NHB de percepção.

Sabe-se que a atividade física, pouco frequente entre os idosos dessa pesquisa, possui efeitos positivos no processo de envelhecimento para promoção do estilo de vida saudável, prevenção e controle de doenças crônicas e melhora da qualidade de vida, bem como prolongando a independência e autonomia, melhorando também a autoestima (CAMBOIM et al., 2017).

Dentre os principais fatores que podem estar envolvidos à baixa adesão do grupo a essa prática destacam-se a fragilidade, medo de sofrer quedas, falta de orientações e estímulos por parte da família, comunidade ou profissionais (CAMBOIM et al., 2017), além de condições limitantes como a dor. Diante disso, percebe-se a importância e a necessidade do desenvolvimento de estratégias que estimulem e facilitem a prática cotidiana de atividades físicas entre os idosos, nas quais a enfermagem tem importante papel.

A acuidade visual prejudicada, encontrada nos diagnósticos de enfermagem dessa pesquisa, mostra-se como causa de incapacidade e independência funcional nos idosos, interferindo no desempenho tanto das Atividades básicas de vida diária (ABVDs) quanto nas Atividades instrumentais de vida diária (AIVDs), visto que os mecanismos sensoriais, em especial os visuais, acarretam em debilidade no desempenho de atividades rotineiras (BRAVO FILHO et al., 2012) e favorecem o risco para quedas. Esses dados mostram a necessidade dos serviços de saúde oftalmológicos à população idosa, mas também apontam necessidade de intervenção aos idosos de forma contextualizada.

Os diagnósticos de enfermagem encontrados nesse estudo exigem ações que permitam manter e promover a saúde, de forma individualizada. Por se relacionarem com condições crônicas não transmissíveis, com alta incidência nessa faixa etária, necessitam de atenção a fim de garantir estabilidade do quadro e qualidade de vida aos idosos (CAMBOIM et al., 2017).

Conclusões

Pode-se constatar que, com o processo de envelhecimento populacional acelerado, é indispensável o conhecimento sobre as especificidades que acompanham o envelhecimento humano para implementação e/ou implantação de estratégias para a manutenção do envelhecimento saudável e da qualidade de vida dos idosos. Nesse sentido, os Diagnósticos de Enfermagem podem ser apontadas como uma ferramenta importante para esse processo.

Os Diagnósticos de Enfermagem psicobiológicos do estudo mais prevalentes foram relacionados a atividade física inadequada e acuidade visual prejudicada. Os dados corroboram que ainda há necessidade de ações de enfrentamento e de estímulo para tornar a prática de atividades físicas cotidiana entre os idosos, a prestação dos serviços de saúde oftalmológicos da população idosa e intervenções para prevenção de quedas que podem colaborar para um envelhecimento saudável, melhora da qualidade de vida, manutenção da saúde mental, autonomia e independência dos idosos. O levantamento de diagnósticos e planejamento de ações direcionam o cuidado de enfermagem e a atenção integral aos idosos.

Agradecimentos

Aos idosos que fizeram parte da pesquisa e aos membros do projeto de extensão Assistência Domiciliar de Enfermagem aos Familiares de Idosos Dependentes (ADEFI).

Referências

ALBUQUERQUE, L. M.; CUBAS, M. R. **Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva**. São Paulo: Prefeitura da Cidade de São Paulo, s/a.

BRAVO FILHO, V. T. F.; VENTURA, R. U.; BRANDT, C. T. et al. Impacto do déficit visual na qualidade de vida em idosos usuários do sistema único de saúde vivendo no sertão de Pernambuco. **Arq Bras Oftalmol**, Recife, v. 75, n. 3, p. 161-5, 2012.

CAMBOIM, F. E. F.; NÓBREGA, M. O.; DAVIM, R. M. B. et al. Benefícios da atividade física na terceira idade para a qualidade de vida. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 6, p. 2415-22, jun. 2017.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Processo de enfermagem: guia para a prática**. São Paulo: COREN-SP, 2015.

UBALDO, I.; MATOS, E.; SALUM, N. C. Diagnósticos de enfermagem da Nanda-I com base nos problemas de enfermagem segundo teoria de horta. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 20, n. 4, p. 689-698, 2015.